

Subsistema de **Abastecimento** de **Água** de S. Jorge - Descrição Geral da Solução

O Subsistema de Abastecimento de Água de S. Jorge, que representa quase 50% do investimento total em obras da Empresa, tem origem na albufeira da Barragem do Touvedo e servirá os concelhos de Arcos de Valdevez, Caminha, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Vila Nova de Cerveira e Viana do Castelo.



Planta de Subsistema de Abastecimento de Água de S. Jorge

No sentido de dotar o Sistema Multimunicipal de maior segurança, está previsto manter ou implementar algumas infra-estruturas, designadas de “reforço”, nomeadamente:

- Captação de Ázere: trata-se de uma captação subterrânea nos aluviões do rio Ázere, situada no concelho de Arcos de Valdevez.
- Captação de Cavada: é uma captação subterrânea nos aluviões do rio Coura, situada no concelho de Caminha.
- Reforço do Abastecimento ao Vale do Neiva - Parte do abastecimento de água ao Vale do Neiva (concelho de Viana do Castelo) já é garantido a partir do “Sistema Multimunicipal da Área Norte do Grande Porto - Águas do Cávado”, com entrega de água a dois reservatórios do concelho de Viana do Castelo, permitindo resolver rapidamente uma forte carência local.

A apresentação para financiamento ao Fundo de Coesão foi realizada em duas fases:

Projecto I-A - 1ª fase aprovado na candidatura 2000/PT/16/PE/009 em Dezembro de 2001, e que inclui as seguintes componentes: reforço de Cavada, reforço de Ázere, reforço ao Vale do Neiva e um troço do adutor principal de S. Jorge, compreendido entre a derivação de Arcos de Valdevez e a entrada no concelho de Ponte de Lima, com cerca de 14 km.

Projecto I-B - 2ª fase aprovado na candidatura 2002/PT/16/PE/008 em Setembro de 2003 e que engloba a construção de: Infraestruturas de captação; ETA; 13 reservatórios; respectivo sistema adutor (cerca de 153,3 km) e 3 EE (não incluindo a elevação associada à captação).

O Subsistema de Abastecimento de Água de S. Jorge permitirá abandonar a quase totalidade das cem origens de água inventariadas nos Concelhos de Arcos de Valdevez, Caminha, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira e que, em conjunto, satisfazem as necessidades de cerca de 70 % da população residente, e ultrapassar os constrangimentos resultantes de:

- grande dispersão;
- reduzida dimensão em termos de capacidade;
- frequentemente, ausência de qualquer tipo de tratamento da água;

- ocorrência de problemas que implicam a inexistência de condições para garantir um serviço público de abastecimento de água com a fiabilidade necessária.

Com a recentemente consignação de três empreitadas para construção de reservatórios, estações elevatórias e condutas adutoras, com um valor global de cerca de 46 milhões de euros, co-financiado em 65% pelo Fundo de Coesão da União Europeia, ficam apenas por adjudicar, neste subsistema de abastecimento, as empreitadas relativas à ETA de S. Jorge (em fase de concurso), à captação e reserva principal e às travessias do sistema adutor sob os rios Lima e Vez.

Prevê-se que o arranque pleno deste subsistema ocorra no primeiro semestre de 2008. No entanto, a conclusão das obras em curso nas origens de reforço de Ázere e Cavada, permitirá antecipar, para o primeiro trimestre de 2006, o fornecimento de água aos concelhos de Arcos de Valdevez e Vila Nova de Cerveira, que assim se juntarão a Caminha e a Viana do Castelo (na área abrangida pelo reforço do abastecimento ao vale do Neiva), como municípios com presença da Águas do Minho e Lima ao nível da exploração de sistemas de abastecimento.



Silva Dias
Director-Adjunto da Área Funcional de Estudos e Planeamento

	SOMA: INFRAESTRUTURAS CONSTRUÍDAS OU REMODELADAS PELA EMPRESA											
	Captações (n°)		ETAs (n°)		Caudal (m³/dia)	Adutores (km)		E.E.s (n°)		Reservatórios		
	Novas	Remodelar	Novas	Remodelar		Novas	Remodelar	Novas	Remodelar	Novos (n°)	Remodelar (n°)	Capacidade total
TOTAL	1	2	1	2	63.580	176	-	3	2	14	-	32.500
ADJUDICADO	-	2	-	2	18.780	167	-	3	2	13	-	15.000



XIII BIENAL Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira

A XIII Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira, que este ano acolheu o tema “Relação da Arte com a Academia no século XXI - Criatividade/ Academismo”, foi tida como a maior de sempre, quer em termos geográficos, quer em termos participativos, ao longo dos seus 27 anos de existência. Pela terceira vez, a Águas do Minho e Lima foi convidada a participar neste evento com mais um Prémio de Aquisição.

O Júri, constituído, pelo Artista Plástico Albuquerque Mendes, pelos pintores Henrique Silva e Jaime Isidoro, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Eng.º José Manuel Carpinteira e pela Crítica de Arte Sílvia Longeira, atribuiu o Prémio de Aquisição “Águas do Minho e Lima” ao Escultor Paulo Neves que apresentou uma escultura em madeira intitulada “Marca”.

O escultor Paulo Neves tem um vasto currículo de prémios e representações - está representado no acervo do Museu de Arte Moderna do Porto; no Museu Amadeo Sousa Cardoso - pelo que a Águas do Minho e Lima fica grandemente enobrecida com a aquisição desta obra.



Arte na Leira

Decorreu, entre os dias 16 de Julho e 7 de Agosto do corrente ano, a 7.ª edição da exposição “Arte na Leira”, organizada, como habitualmente, nas leiras envolventes da Casa do Marco, em Arga de Baixo, no concelho de Caminha. O evento recebeu o patrocínio de diversas Instituições e Empresas, de entre as quais a Águas do Minho e Lima, como tem acontecido desde 2001.

Na edição de 2005, a Associação Arte na Leira e o Artista/Pintor, coordenador do evento, Mário Rocha, tiveram diversos artistas nacionais e estrangeiros convidados, num conjunto de áreas tão diversas como a pintura, a escultura, a cerâmica, a fotografia, os “cartoons”, o vidro, a tapeçaria e o mobiliário.

o Pintor Mário Rocha ofereceu um trabalho de pintura em cerâmica, da sua autoria, que fica a fazer parte do espólio da Empresa.



Expominho 2005

A exemplos de outros anos, a Águas do Minho e Lima também esteve presente na 4ª edição da Feira Transfronteiriça de âmbito Gastronómico e Cultural “Expominho 2005”, em Valença, que se realizou de 7 a 10 de Julho.

No stand puderam ser apreciados um Painel exemplificativo do Ciclo Urbano da Água e fotografias das diferentes Estações de Tratamento de Águas Residuais em construção nos concelhos do Distrito de Viana do Castelo, um filme sobre o tratamento de água numa Estação de Tratamento de Água e a maquete da ETAR de Valença.



Festa da Cultura

Ainda no âmbito da participação em feiras, a Águas do Minho e Lima esteve presente, de 5 a 7 de Agosto, na XXIII Edição da Festa da Cultura de Melgaço, que congrega o tradicional fumeiro e vinho alvarinho com stands de empresas e instituições empreendedoras do Alto-Minho.



Sardinhada e Rancho Folclórico

Porque os Santos Populares convidam à festa, também a Águas do Minho e Lima, teve o seu arraial.

No dia 1 de Julho, no Monte de S. Silvestre, ao som do Rancho Folclórico de Cardielos, os colaboradores da empresa acompanhados pela família saborearam as sardinhas e as fêveras assadas na brasa, acompanhadas de uma deliciosa broa caseira feita na hora.

O convívio foi muito animado, tendo todos dançado o “Vira Minhoto” até à hora do Caldo Verde.

Ficou a promessa de repetir este convívio.



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia



Pedro Bastos
Director de Operação e Manutenção

Equipamento Móvel de Desidratação de Lamas

A Águas do Minho e Lima adquiriu recentemente um equipamento de desidratação de lamas que apresenta características muito particulares. Trata-se de um sistema móvel, que pode ser deslocado entre diferentes ETAR.

A título informativo, diga-se que as lamas das ETAR são um subproduto do tratamento das águas residuais, sendo removidas de forma contínua dos processos de depuração. A sua extracção é feita na **fase líquida**, pelo que haverá que submetê-las a uma etapa de desidratação, para diminuir o seu volume, facilitar o seu manuseamento e permitir o seu envio a destino ambientalmente adequado. É por estes motivos, que as ETAR devem necessariamente apresentar uma etapa de desidratação de lamas, tal como acontece nas novas instalações construídas pela Águas do Minho e Lima.

A montagem e arranque da ETAR Compacta de Ponte da Barca, que não apresenta na sua estrutura original nenhum sistema de desidratação de lamas, e as obras de remodelação das ETAR de Viana do Castelo-Cidade e Viana do Castelo-Zona Industrial, que obrigam à destruição de grande parte dos leitos de secagem (nos quais se faz habitualmente a desidratação das lamas), colocaram a necessidade de se encontrar uma estratégia capaz de resolver, em simultâneo, estes 3 problemas.

A solução encontrada foi a de um filtro de banda **que se pudesse movimentar entre instalações**. Para o efeito, solicitou-se ao fornecedor a instalação do equipamento apoiado num reboque apto a ser puxado por uma pick-up. Este dispositivo pode, em poucos minutos, ser colocado em funcionamento, bastando, para tal, ligá-lo à corrente eléctrica, e claro, alimentá-lo com lamas líquidas. Do outro lado são descarregadas as lamas já na fase sólida, e, portanto, aptas a ser transportadas para o exterior da ETAR.

Estamos convictos que este equipamento, a que carinhosamente chamamos de filtro banda com rodinhas, servirá por muitos e bons anos as nossas ETAR, permitindo, em caso de avaria dos sistemas desidratação instalados, manter as linhas de lamas totalmente operacionais.



Helder Amorim
Área Funcional de Estudos e Planeamento

Remodelação e ampliação da **ETAR** de Viana do Castelo - Zona Industrial

Encontra-se em fase de obra a remodelação/ampliação da ETAR de Viana do Castelo - Zona Industrial, que possibilitará o tratamento das águas residuais produzidas por cerca de 50.000 habitantes das freguesias de Deão, Deocriste, Subportela, Vila Franca, Castelo do Neiva, Chafé, Darque, Mazarefes, Neiva, Vila Fria e Vila Nova de Anha.

Na área de atendimento da instalação a construir existe actualmente um sistema de drenagem de águas residuais, que serve as freguesias de Darque, Vila Nova de Anha e parte das freguesias de Chafé e Neiva.

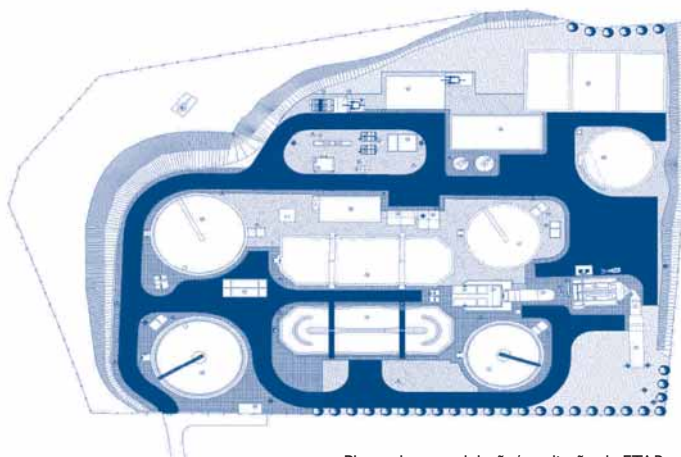
O tratamento proposto na remodelação/ampliação da ETAR de Viana do Castelo - Zona Industrial é o de lamas activadas em regime de arejamento prolongado, estando prevista a duplicação da linha de tratamento existente.

De acordo com a legislação em vigor, a Ribeira de Anha, onde se processará a descarga das águas residuais tratadas pela ETAR, não é classificada como zona sensível nem como zona menos sensível. No entanto, a Ribeira de Anha desagua no oceano Atlântico, próximo de uma praia utilizada para fins balneares.

Embora exista actualmente na ETAR uma etapa de tratamento terciário (lagos de infiltração) preconizou-se a implementação de uma etapa de desinfecção através de um canal ultravioleta, para garantir a qualidade das águas balneares junto à descarga.

As lamas produzidas serão desidratadas numa centrífuga e armazenadas num silo.

O valor previsto para a execução desta obra é de cerca de 3,1 milhões de euros, co-financiado em 65 % pelo Fundo de Coesão da União Europeia.



Planta de remodelação/ampliação da ETAR
de Viana do Castelo - Zona Industrial





Implementação do Sistema de Informação Geográfica

Hoje em dia é inquestionável a percepção de que um sistema SIG (Sistema de Informação Geográfica) é fundamental, se não crucial, que mais que mera tecnologia, constitui uma ferramenta de apoio à decisão indispensável na gestão de recursos e na prestação de serviços de qualidade.

Os principais objectivos a materializar são a informatização dos cadastros dos sistemas de água e saneamento para apoio geral à actividade da Águas do Minho e Lima.

As infra-estruturas da AdML que compõem os Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento encontram-se em execução, pelo

que a implementação do SIG estará condicionada pela execução das diversas empreitadas e consequente finalização.

Deste modo, encontra-se em curso um processo de elaboração do cadastro, entendido como a representação espacial e caracterização de todos os elementos que constituem o património da empresa. Esta informação será compilada em bases de dados que permitem a integração com outros campos como cartografia, especificações técnicas, dados de exploração, telegestão, dados financeiros, entre outros que se pensem adequados.

Área Funcional de Estudos e Planeamento



André Rego



Luís Santos

Novo Administrador-Delegado

O Eng.º Carlos Póvoa apresentou, no passado dia 08 de Agosto, a renúncia das funções que vinha desempenhando como Administrador-Delegado da Águas do Minho e Lima, S.A. desde a constituição da empresa, em Setembro de 2000, em resultado de ir assumir outras funções no Grupo Águas de Portugal.

Em sua substituição, foi cooptado como administrador, em reunião de Conselho de Administração, o Eng.º José Pedro Couto Lopes, que desempenhava funções de Administrador da Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. Posteriormente, em reunião do Conselho de Administração de 6 de Setembro, foi deliberado nomear o Eng.º Couto Lopes como Administrador-Delegado.

O Eng.º José Pedro Couto Lopes é licenciado em Engenharia Civil, membro Sénior e Especialista em Engenharia Sanitária da Ordem dos Engenheiros, com percurso profissional, nos últimos 10 anos, no Grupo AdP, onde desempenhou, sucessivamente, as seguintes responsabilidades:

- Director Técnico e Director de Estudos e

Planeamento da Águas do Cavado, S.A.;

- Técnico Assessor da Águas de Portugal - Serviços Ambientais, S.A.;

- Administrador da Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.

O seu percurso profissional anterior passou igualmente, sobretudo, pela área da Engenharia Sanitária e Ambiental, tendo desempenhado cargos de chefia como Director do GAT do Ave, Chefe do Departamento de Infra-estruturas e Subdirector da Direcção de Serviços de Obras Públicas e Transportes do Governo de Macau, e funções de técnico superior na Unidade de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Norte (Comissão de Coordenação da Região do Norte) e nos Serviços de Engenharia Sanitária da Direcção-Geral de Saúde.



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia

FICHA TÉCNICA:

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: Águas do Minho e Lima, S.A. | Edifício do Instituto dos Socorros a Náufragos | Zona Portuária | 4900-372 Viana do Castelo
Telf. +351 258 810 400 | Fax +351 258 810 401 | COORDENAÇÃO EDITORIAL: Cândida Bernardes | DESIGN E IMPRESSÃO: Atelier ruicunha design